

## NOTAS DE LIVROS

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL — **Teoria Geral do Direito Econômico**.  
Revista dos Tribunais, São Paulo, 1977.

O Professor Geraldo de Camargo Vidigal conquistou recentemente, em brilhante concurso, o cargo de Professor Titular de Direito Econômico da Faculdade de Direito do Largo de S. Francisco, isto é, da Universidade de São Paulo. O presente livro versa sobre os temas de sua tese «Objeto do Direito Econômico», com as modificações e adaptações que, certamente, o próprio debate frente a uma banca examinadora lhe tenha sugerido. Apresentada, agora, sob o título de «Teoria Geral do Direito Econômico», a obra vale como uma afirmativa de suas posições em caráter definitivo. Daí um dos mais interessantes aspectos do seu estudo. O autor tem posições próprias dentro da disciplina em que se fez titular e, assim, o livro tanto se aproveita em termos didáticos como científicos.

O autor dividiu a obra em quatro partes, começando-a pela **Introdução** que não se conta nesta enumeração. Assim, na **Introdução**, discorre sobre «Direito e Devir». Na **Primeira Parte** trata do «Objeto do Direito Econômico», desdobrando o tema em «O conceito de Direito Econômico» e o «Direito da Organização dos Mercados». Na **Segunda Parte**, aborda a «Relação Sujeito/Objeto», que desdobra em «O Direito Econômico e os sujeitos de Direito» e «A Ordem Econômica». Na **Terceira Parte**, trata da «Microdisciplina dos comportamentos econômicos», que desdobra em «Disciplina jurídica do consumo», «ordenamento jurídico das poupanças» e «ordenamento das decisões de investir». Na **Quarta Parte**, cuida da «Disciplina dos Instrumentos de Troca», que desdobra em «Ordenamento Jurídico da Moeda» e «Ordenamento Jurídico do Crédito». Por fim, oferece as suas conclusões sob o título «Últimas Linhas», e faz seguir a bibliografia. Esta última, por demais variada, revela especialmente a carência de obras sobre Direito Econômico e o esforço do autor para retirar de trabalhos sobre os mais diversos temas e os mais variados ramos do Direito, o material de que se utilizaria.

O autor tem idéias e posições próprias com as quais nem sempre se concorda, mas procura fundamentá-las com cultura e argúcia. Além disto, é um estilista, o que se vai tornando cada vez mais raro em livros de Direito no Brasil. Conhecido como um dos poetas de maior valor no movi-

mento modernista, sua capacidade de expressão vem valorizar profundamente a exposição de seus pensamentos científicos. Assim, a literatura jurídica brasileira e especialmente o Direito Econômico estão enriquecidos com uma obra que vem dignificá-los em todos os sentidos.

W. P. A. S.

**JOSÉ NABANTINO RAMOS — Sistema Brasileiro de Direito Econômico.**  
Editora Resenha Tributária, São Paulo, 1977.

O Professor José Nabantino Ramos dedica-se ao Direito Econômico e ao Direito Financeiro, sendo predominantemente neste último setor a maior parte de seus trabalhos até então. Aplicou-se, entretanto, a uma tarefa altamente digna e penosa, tal seja a de apresentar a sugestão de um «Sistema Brasileiro de Direito Econômico», envolvendo os aspectos de história, Doutrina e Legislação. Em verdade, a obra destina-se a ser apresentada em dois volumes, dos quais apenas o primeiro sai a lume.

Anuncia o autor que o trabalho destinava-se a figurar como sua tese ao concurso para a cadeira de Direito Econômico da Faculdade de Direito da USP, quando foi malgradadamente acometido de doença que o impediu dessa participação. Mesmo assim, resolveu completá-lo, tendo o cuidado de esclarecer este detalhe no Prólogo, bem como de citar os nomes de insignes mestres que passaram a colaborar com o autor.

O 1º volume, que estamos apresentando, é dividido em Títulos, cada um deles subdividido por código de classificação decimal. O Título A, dedica-se à **Introdução** e nele estão incluídos um **Resumo** explicativo do próprio livro, **Métodos de Trabalho**, **Classificação da Matéria**, **Bibliografia** e **Citações**. No **Título B**, o autor trata de **Economia**, e aí aborda a **Atividade Econômica Privada**, a **Atividade Econômica Pública**, a **Classificação da Atividade Econômica** e a **Ciência Econômica**. No **Título V**, aborda **Economia e Direito**. Desdobra este Título em **Caminho da Liberdade**, **Caminho da Servidão**, **Caminho da Justiça Social**, **O Melhor Caminho**, **Dirigismo**, **Ordem Jurídica**. No **Título D**, apresenta e aborda então o **Direito Econômico**. Desdobra o tema nos seguintes itens: **Preliminares**, **Definição**, **Posição Enciclopédica**, **Relações**, **Cizânia Doutrinária**. No **Título E**, aborda o **Sistema Brasileiro**, e o divide em **Princípios Constitucionais**, **Direito do Planejamento**, **Direito da Empresa**, **Direito Monetário**, **Direito das Medidas**, **Direito do Fomento**, **Direito Disciplinar**. No **Título F**, cuida da **Bibliografia**.

Promete a matéria do 2º volume a sair.

O livro é, sobretudo um repositório de material pesquisado e profundamente útil ao estudioso. Tanto a parte teórica como o trabalho com a legislação brasileira oferecem esta característica que já anuncia o teor do próximo volume. Certamente um trabalho desta natureza tem o seu mérito informativo inegável e supre as possíveis críticas sobre a sua sis-